



Araçariquama, 03 de novembro de 2022.

**OFÍCIO Nº 818/2022.**

**Ao**

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR VEREADOR HELTON DA VAN.**

**ASSUNTO: Resp. Indicação nº 450/2022.**

**Prezado,**

Com nossos cordiais cumprimentos dirijo-me a Vossa Excelência para manifestar no seguinte sentido:

Em atenção a indicação nº 450/2022, esta Secretaria Municipal de Educação, informa que existe em tramite projeto para implementação de natação em âmbito escolar.

Assim, para maior celeridade e publicidade acostamos ao presente, o esboço mencionado, e aludimos estarmos abertos a sugestões.

Sem mais para o momento, aproveitamos a oportunidade para apresentar nossos cordiais cumprimentos.

*João Ferreira de Carvalho Sobrinho*  
**JOÃO FERREIRA DE CARVALHO SOBRINHO**  
**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**

C. M. ARAÇARIQUAMA Nº 01  
PROCOLO Nº 818/2022  
EM 03 11 2022  
HORA: 15:03h  
ASS: *[Assinatura]*

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**



**CÂMARA MUNICIPAL DE ARAÇARIGUAMA**  
**Estado de São Paulo**



**INDICAÇÃO Nº 450/2022**

**Solicito a Prefeitura Municipal, o estudo para a volta das aulas de natação na Escola do Bairro Bom Jardim.**

INDICO, nos termos regimentais, que se encaminhe ofício a Prefeitura Municipal junto a Secretaria competentesolicitando, o estudo para a volta das aulas de natação na Escola do Bairro Bom Jardim.

Considerando que, É mais do que prevenir afogamentos, a natação movimentam grande parte dos músculos e das articulações. Possui como principais benefícios diminuição do estresse, controle do colesterol e da pressão alta, liberação de tensões, aumento da resistência muscular e melhora na circulação sanguínea.

**Sala de sessões 31 de Outubro de 2022**

**HELTON DA VAN**  
**Vereador**



## A NATAÇÃO NO ÂMBITO ESCOLAR

Dentro da Educação Física escolar são trabalhadas diversas modalidades que têm por objetivo o desenvolvimento integral do indivíduo. Em torno desta realidade, observa-se um trabalho repetitivo e sem expectativa de mudanças, como por exemplo o de coordenação motora que ocorre sempre utilizando as mesmas atividades. Entre as atividades apresentadas dentro da escola, o esporte está sempre em evidência, pois através dele são desenvolvidas valências físicas, coordenação motora e noção espaço temporal. A natação é um desporto que apresenta todas essas características, no entanto é pouco difundido nas escolas, e quando aplicada, na maioria das vezes, visando treinamento e competição. Considerando esses aspectos, procuramos verificar qual a dificuldade que as escolas possuem por não trabalhar com a atividade natação dentro de seus currículos e não apresentar profissionais qualificados para utilizá-la como processo educativo.

A natação é considerada uma das atividades físicas mais completas, sendo sua tipologia a mais abrangente possível. Onde o indivíduo poderá manter-se saudável satisfazendo suas necessidades. Para a criança a natação passa a ser considerada não apenas uma atividade saudável, mas representa um trabalho psicomotor avançado. Devemos procurar trabalhar com a criança toda a sua aptidão e sua capacidade de se apropriar da atividade física em questão, podendo assim ampliar o seu acervo motor e enriquecer as habilidades já dominadas. Mas a pequena utilização da atividade natação em escolas, se explica pelo alto custo das instalações físicas (piscinas e vestiários) e também por não apresentar profissionais que entendam o processo educativo, o trabalho psicomotor avançado e o desenvolvimento geral da criança que a natação pode alcançar. Sendo que se toma importante dentro de todas as atividades escolares.

Dentro desse quadro que apresentamos, citamos as estruturas montadas e aptas para seu uso na unidade educacional da EMEIF ALEX DIONÍSIO. Como projeto piloto, pretendemos levar os alunos da rede municipal de ensino de Araçariгуama a experimentarem dos benefícios que a interação dos educandos com o meio líquido pode proporcionar.

Serão, portanto, práticas centradas na ambientação dos educandos ao meio líquido que permitirão aprender, entre outros, movimentos básicos próprios da modalidade, o controle e sincronização da respiração, a flutuação em equilíbrio, a imersão e os deslocamentos na água.



## METODOLOGIA

Os trabalhos se iniciarão em sala de aula com a apresentação dos conteúdos de forma harmônica, contextual, resumidamente simples e abrangente.

Toda essa parte teórica será desenvolvida e avaliada previamente em tempo hábil para a sua prática posterior, ou seja, a práxis propriamente.

## A PISCINA

Sendo a adequação das instalações um dos fatores que influem no desenvolvimento das atividades do processo de ensino-aprendizagem, toma-se necessário o conhecimento dos aspectos referentes a sua estrutura, cuidados para manutenção da higiene e preservação da segurança dos alunos. Várias doenças podem ser transmitidas nas piscinas e seus arredores, por exemplo: doenças gastrointestinais, doenças venéreas, infecções dos olhos (conjuntivite e tracoma), infecções dos ouvidos (mastoidite e otite), infecções do nariz (resfriados, gripe, sinusite e rinite), infecções da garganta (faringite, laringite e amigdalite) e infecções da pele (furunculose, eczemas e dermatoses). Por esses motivos, as piscinas devem ser projetadas convenientemente, dotadas de equipamento adequado, e o seu funcionamento mantido dentro das regras estabelecidas. Desta forma, as práticas esportivas não oferecerão riscos ou danos à saúde. É recomendável o exame bacteriológico periódico da água. A desinfecção se processa mantendo-se excesso de cloro livre entre 0,2 e 0,5 ppm; podem ser usados hipocloritos, cloro gasoso ou cloraminas, devendo neste último caso ser deixado um residual de 2,0 ppm. O pH deve ser mantido em tomo de 7,0 a 7,5. No pH abaixo de 7,0 o cloro causa irritação aos olhos, embora o poder desinfetante seja maior. No pH acima de 7,0 diminui bastante o poder desinfetante do cloro. Quanto à temperatura das piscinas aquecidas artificialmente, a água não deve ultrapassar à 30°C, caso contrário, haverá rápido desenvolvimento de bactérias saprófitas. Há necessidade de grande transparência da água da piscina para evitar acidentes com banhistas submersos e não causar insegurança e mal-estar aos frequentadores. Considera-se adequada a transparência da água de uma piscina quando se pode ver nitidamente, olhando desde sua borda, um disco preto de 15cm de diâmetro, colocado no fundo da mesma, a uma distância horizontal de 10m do espectador. A piscina deve ter profundidades diferentes que possibilitem às crianças pequenas realizar exercícios de engatinhar, rolar, rastejar e andar em pé. Estas atividades são possíveis numa profundidade de aproximadamente 30 a 45 cm. Profundidades maiores devem ser projetadas para atividades de saltos, mergulhos e jogos esportivos. E importante lembrar que o professor precisa trabalhar numa posição cômoda, por isso uma maior profundidade o poupará de permanecer curvado ou ajoelhado com excessiva frequência. Entre as diferentes profundidades o declive deve ser suave, evitando-se completamente a existência de degraus. Naturalmente, se os meios econômicos o permitirem, o ideal será uma piscina de fundo móvel, já encontrada



em outros países. Geralmente o tamanho e a forma das piscinas são projetados em função de objetivos pedagógicos, esportivos, recreativos, etc. As normas técnicas brasileiras determinam uma área de 3m quadrados para cada banhista, porém para fins pedagógicos se justifica uma área individual maior. Embora a piscina possa ter formas criativas, para atender a portadores de deficiências é indispensável um aparelho mecânico para colocar o aluno, com ou sem cadeiras de rodas, dentro da água, ou no seu lugar uma rampa de acesso coberta com material antiderrapante com corrimões apropriados. Também podem existir corrimões ao longo das paredes, ao nível da água; neles ou em ganchos embutidos, pode-se 19 amarrar cordas que substituam paralelas metálicas para execução de exercícios especiais. E aconselhável o uso de material antiderrapante para as bordas, sem ser áspero demais para não produzir escoriações. Recursos financeiros maiores permitem acolchoar bordas e paredes, mas poder-se-á utilizar no seu lugar colchonetes impermeáveis. A higiene da piscina também é garantida pelo banho obrigatório antes de entrar nela; para isto devem existir chuveiros, dispostos na entrada, despejando água em um lava pé também tratado com cloro. Os vestiários devem prever diferenças de idade e sexo.

REVISTA NADAR, ano V nº 30. Revista Brasileira dos Esportes Aquáticos.

### PÚBLICO ALVO

Alunos do ensino fundamental dos primeiros aos quintos anos da rede de ensino do município de ARAÇARIGUAMA. Tendo como meta a estimativa de atendimento de 750 alunos, por adesão, por semana.

### AVALIAÇÃO MÉDICA

Será realizada pelo profissional de saúde competente, nas unidades escolares, com agendamento prévio.

### DATA

A data de início do projeto será ajustada de acordo com o calendário do ano letivo de 2023.

### AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto será feita após o primeiro momento da participação dos educandos, bem como dos educadores.

Desenvolver-se-á um questionário avaliatório aos educandos e outro aos educadores que poderão manifestar a sua opinião quanto ao desenvolvimento das atividades.

Estarão sendo mencionados quesitos como organização, participação, atenção, material didático, material humano, transporte enfim, todos os setores que estarão envolvidos na realização do projeto.

Este projeto é flexível e pode ser ajustado de acordo com eventuais necessidades.

PARCERIAS

SECRETARIA DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE TRANSPORTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇARIGUAMA

ANEXO I

HORÁRIO DAS AULAS:

MANHÃ

1ª AULA 08:00 hs AS 08:50 hs

2ª AULA 09:00 hs AS 09:50 hs

3ª AULA 10:00 hs AS 10:50 hs

4ª AULA 11:00 hs AS 11:50 hs

TARDE

5ª AULA 13:00 hs AS 13:50 hs

6ª AULA 14:00 hs AS 14:50 hs

7ª AULA 15:00 hs AS 15:50 hs

8ª AULA 16:00 hs AS 16:50 hs

Horários sujeitos a alteração de acordo com a necessidade de organização.



## ANEXO II

Acessórios necessários para realização das aulas de natação.

Touca de banho (natação)

Sunga (meninos)

Macaquinho (meninas)

Óculos de natação

Toalha de banho

Chinelo de dedos

Sacola plástica para roupa molhada

## ANEXO III

Material fornecido para uso dos participantes, pelo projeto.

Mini pranchas

Flutuadores

Boias de braço

Bolas

Arcos

Halteres



---

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

---

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

---

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

---

PREFEITO MUNICIPAL